

PROGRESSO GENÉTICO EM POPULAÇÃO DE MELHORAMENTO DE *Cariniana legalis* (Mart.) Kuntze (JEQUITIBÁ-ROSA) (ERICALES: LECYTHIDACEAE)

Marlon dos Santos Pereira Birindiba Garuzzo^{1*}; Andrei Caíque Pires Nunes¹; Aline Pinto dos Santos²; Felipe Garbelini Marques³

(1) Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB; (2) Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC; (3) Empresa Symbiosis Investimentos e Participações S.A. *e-mail para correspondência: marlongaruzzo@gmail.com.

A espécie *C. legalis* é uma árvore popularmente conhecida como Jequitibá-Rosa. Essa é uma das maiores árvores da Mata Atlântica, podendo atingir 25 m de altura e diâmetro a altura do peito (DAP, cm) de 100 cm. Além disso, seus produtos serrados são valiosos podendo chegar a custar US\$ 750 o metro cúbico. Nesse contexto, o objetivo do estudo foi avaliar o progresso genético de uma população de melhoramento de Jequitibá-rosa, verificando o deslocamento de médias entre população original não melhorada e população futura de indivíduos geneticamente melhorados. O teste de progênies/procedência foi conduzido nas áreas da empresa Symbiosis, localizada em Trancoso-Bahia. Esse foi formado por 21 famílias, sendo oriundas de diferentes municípios do estado do Espírito Santo. O delineamento estatístico utilizado foi de blocos ao acaso, estabelecendo-se 10 árvores por famílias em espaçamento de 4×4 m e uma única árvore na parcela. Essas árvores foram avaliadas aos 35 meses de idade de acordo com os caracteres DAP, fuste e galhos. A partir desse levantamento selecionou-se os melhores genitores avaliados em nota 1 para qualidade de fuste e com o uso do software Selegen fez-se a predição dos seus valores genéticos ($u+a$). Assim, foram selecionados os 10 melhores genitores com ganhos genéticos positivos em relação à média geral da população para o caractere DAP (4,09 cm) e pertencentes a diferentes famílias com efeito genético positivo. A predição de ganhos genéticos da nova população foi feita por meio da metade do valor genético do potencial genitor somado a metade do valor genético da média da população de indivíduos selecionados. O cálculo do deslocamento de médias entre a população original não melhorada e a população futura para o caráter DAP foi feito pela seguinte fórmula: Deslocamento de média= $XP.E.S.-Xg$. Em que: $XP.E.S.$ = Média genética da produção estimada das árvores oriundas das sementes coletadas nas árvores selecionadas para DAP em cm; Xg = Média genética geral do experimento relativa à população original de melhoramento. Os dez melhores genitores usados na simulação de cruzamento apresentam valor de DAP médio superior (6,01) à média da população original (4,09) em 47,17%. Contudo, essa comparação mostra que os indivíduos selecionados podem favorecer o aumento de DAP, inclusive espera-se que a partir da coleta de sementes desses genitores serão geradas árvores aos 35 meses com valores de DAP entre 6,39 e 5,45 cm. Logo, o programa de melhoramento e o cruzamento adotado podem favorecer a geração de uma população futura superior.

Palavras-chave: Silvicultura. Árvore Nativa. Teste de progênies. Genética. Sementes melhoradas.

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Empresa Symbiosis Investimentos e Participações S.A.